

# Porque é imperioso o amor

## POSTAL ILUSTRADO

Invento pétalas húmidas de flor,  
bocas entreabertas gemendo desejos,  
corpos cansados, colados  
num mar de suor  
olhos que adormecem  
à cadência de um beijo.

Invento rodas de crianças rindo,  
corpos enleados,  
o céu se abrindo  
Bocas que se mordem de cio e ternura  
Olhos que incendeiam  
Em doce loucura

Brisas acariciando carnes desnudas  
Almas gritando  
com palavras mudas  
Mãos que procuram delícias proibidas  
Palavras brotando  
Há muito esquecidas

Invento a calma de um dia de estio  
Espraiar em teu corpo  
Leito de rio  
Moldura sonhada feita realidade  
Num mundo onde impune  
povoa a mentira  
TU ÉS A VERDADE !

Mjc



O dia amanhece e lá está ele, como que esperando por nós, nas televisões e rádios, o vírus do medo e da desinformação. As notícias sobressaltam-nos, com um vírus a espalhar-se pelo mundo. Permanece connosco nas conversas de café, de trabalho ou das vizinhas.

Apodera-se de todos, inexorável, perturbando até as escassas demonstrações de carinho dos que nos são próximos. O medo de que os outros se aproximem de nós, instala-se.

Não quero enveredar por tais caminhos sinuosos, que esvaziam o meu querer, quero recusar estes propósitos de invasão, gritar que não concebo a lei do medo latente, a difusão de notícias alarmantes, o embrulhar do meu quotidiano.

Quero a vida vivida com alegria, suportada em sonhos e risos fáceis.

Não permitirei que o medo me vença pelo cansaço.

Conto com as palavras para me manter ligada.

Quanto ao vírus, lavo daí as minhas mãos ...

Mjc



## VIDA ATIVA



## ARPIFC Nº. 49

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Cacilhas



## 17º aniversário

A vida é curta demais para ser pequena.

O tempo passa rápido, quando se atinge determinada idade, e eis que num ápice se aproxima o 17º. Aniversário da nossa Associação, um quase atingir de maioridade.

Foi um dia de grandes sorrisos, de fazer balanços ao que se passou, de inspirar sonhos e desejos para o futuro, e, principalmente, de receber muito carinho e homenagens merecidas.

Preparámos com capricho as mesas recheadas de doces promessas, acepites vários trazidos pelas voluntariosas senhoras da casa, e cujas mesas colocámos alinhadas num canto da sala, pois o espaço era exíguo para albergarmos as dezenas de comensais.

Começam a chegar as individualidades convidadas para o evento, uns trazendo presentes adequados à ocasião, mas, sobretudo, carregando carinho quanto baste para aquecer o coração.

O nosso Coro Alma de Cacilhas faz jus à sua alegria, o Grupo de Cavaquinhos abrilhanta com umas modinhas, uma cantora surpresa embala-nos com uma canção de ninar, e, por fim a nossa maestrina Ana Tomás acompanhada à viola pelo Ricardo Fonseca, delicia-nos com canções que nos transportam a outros mundos de delícias.

Chega o momento dos discursos da praxe, a nossa Presidente incendeia os corações invocando Abril, a nossa história e os nossos propósitos, os convidados e amigos empolam-nos o ego com palavras de incentivo e amizade.

Colocam-se as mesas apetrechadas, e inicia-se o lanche organizado a preceito. O bolo de aniversário surge esplendoroso, cantam-se os parabéns à Associação, e a tarde corre, rumo ao futuro ....

Mjc





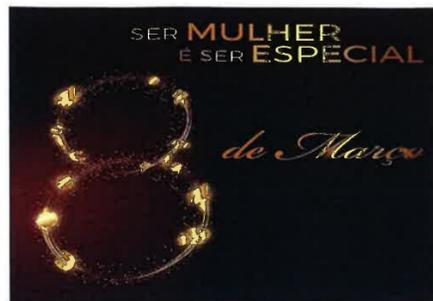
## MULHER

Mulher, que de noite te levantas para olhar mais uma vez o rosto do teu filho, escutas o seu respirar para teres a certeza de estar vivo; mulher, que descansas apenas por entrecortados períodos, que permeiam o choro da criança, as fraldas, a mamadeira, são para ti estas palavras simples que agora deixo.

Trabalhas todo o dia, sem quase levantares a cabeça do que fazes, em casa quando chegas já cansada, fazes o jantar, dás banho à criança que entretanto já retiraste do colégio, deita-la no berço, cantas uma canção de ninar até adormecer, e é então que te armas de um sorriso breve, tentando arranjar ainda forças para o marido que te espera.

Quiseras com certeza dormir o sono dos justos, mas para ti a noite ainda tarda. Resta-te uma tarefa, que adorarias fosse prazenteira, mas que, quase sempre, é apenas isso mesmo – mais uma tarefa, pois o cansaço já dobra o teu querer.

E quando, por fim, descansas um pouco, o choro da criança te estremece- será



fralda, será mama, e as horas passam rápido na noite tão minúscula ...

E tempo para ti, ousas perguntar em surdina, já sabendo a resposta de antemão. Urge vestires-te, uma lavadela rápida, a comida da criança, o saco das fraldas, e aí vais tu para mais um dia de atropelos.

O infantário já surge ali defronte, deixas o petiz com lágrimas nos olhos, e corres para a carreira que não espera por ti, se não te apressas.

Chegas ao trabalho já cansada. Tentas um sorriso rápido e comesças o trabalho que te espera. A máquina continua implacável, num ritmo compassado e constante que estala na alma.

E a vida repete-se, hoje, amanhã, sempre.

Tu sabes que não é fácil, mas manténs-te firme em direção ao sonho ...



## CANTANDO AS JANEIRAS



No âmbito da iniciativa - Festa de Encerramento das Janeiras 2020, promovida pela Câmara Municipal de Almada, o nosso Grupo de Cavaquinhos brilhou nas Janeiras no Solar dos Zagalos, no passado mês de Janeiro.



No passado dia 8 de Março, a ARPIFC realizou o seu habitual almoço comemorativo do dia Internacional da Mulher. Embora todos os dias sejam "dias da mulher", este almoço teve como objectivo recordar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres e as suas lutas por melhores direitos.



## 17º. Aniversário



Por ocasião das comemorações do nosso 17º. Aniversário, o nosso Coro Alma de Cacilhas, com a maestrina Ana Tomás e Ricardo Fonseca, enriqueceram o evento com canções intemporais, acompanhadas em coro pelos presentes no evento.



Folha processada com os recursos informáticos da ARPIFC  
Da responsabilidade da Direção  
Publicação trimestral (se possível)  
Escrevam qualquer coisa para publicar  
nos próximos números !